

# EDUCAÇÃO NA FINLÂNDIA



## A educação finlandesa é para todos

O sistema de educação finlandês foi criado para incentivar as pessoas a escolherem livremente seu próprio caminho de vida. Todos os alunos, independentemente da origem socioeconômica ou de qualquer outro fator, recebem oportunidades iguais de educação. O apoio ao aprendizado individual está presente em todas as etapas do processo.

O patrimônio mais forte de qualquer país são seus recursos humanos: as pessoas. Mas um mundo em rápida mudança está constantemente desafiando as habilidades de que as pessoas precisam para ter uma vida ativa e significativa. Os alunos precisam ter resiliência e habilidades para aprender a aprender.

Parte da fórmula finlandesa para o bem-estar é o aprendizado contínuo e uma abordagem holística da educação, cujas sementes são plantadas nos anos pré-escolares, quando as crianças recebem a assistência de que precisam.

O futuro pode ser brilhante para a educação na Finlândia. Precisamos garantir que todos tenham acesso a uma educação de alta qualidade, mas, com as ferramentas certas, podemos enfrentar esse e outros desafios futuros.

Leia mais sobre a educação finlandesa!

## Conteúdo

- 04 Igualdade de oportunidades
- 06 O sistema de educação finlandês
- 08 Educação infantil
- 12 Escola secundária
- 16 Ensino médio
- 20 Habilidades futuras
- 22 Professores especializados
- 24 Ensino superior
- 28 Oportunidades para todos
- 32 Questões atuais na educação finlandesa

Ministério das Relações Exteriores da Finlândia, 2024.  
Texto: Katja Pantzar  
Produção: Otavamedia Oy  
Foto da capa: Miika Kainu

Foto: Visit Oulu



Foto: iStock

Foto: Marek Saboga/Business Finland Media Bank/Visit Finland



**Educação  
Gratuita  
Igualitária  
De qualidade  
Para todos**

## Princípios gerais da educação finlandesa

O sistema de educação finlandês é baseado na forte crença de que uma nação só pode realizar seu potencial humano e econômico se todos os cidadãos recebem oportunidades iguais para encontrar seu próprio caminho de vida.

A política de igualdade de oportunidades é apoiada pelo fato de que, em sua maior parte, a educação é gratuita em todos os níveis. Até os 18 anos de idade, os materiais didáticos, as refeições diárias na escola e o transporte para os alunos que moram mais longe são gratuitos. Além disso, o ensino superior para obter um diploma é gratuito para cidadãos da UE/EEE.

A confiança é a base da sociedade finlandesa. Não elaboramos listas das melhores escolas. Em vez de inspeções escolares, há autoavaliações por parte das escolas e dos professores. Em lugar de ser um instrumento de controle de cima para baixo, as avaliações escolares apoiam o trabalho de professores e alunos, enfatizando a importância do desenvolvimento em vez do monitoramento. A confiança e a cooperação são fundamentais.

Nesse sistema, centrado no aluno, independentemente das circunstâncias da vida ou de outros fatores, todos recebem oportunidades educacionais iguais. Essa abordagem remonta às reformas feitas na década de 1970.

O foco não está apenas nas habilidades acadêmicas, mas também no apoio aos alunos e no incentivo para que aprendam, assumindo um papel ativo em seus estudos.

### A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR

Ambientes de aprendizado benéficos também cuidam das necessidades físicas, emocionais e sociais básicas dos alunos e vice-versa.

A ênfase está em encontrar métodos de aprendizado que melhor atendam a cada aluno e apoiem aqueles que têm dificuldades. O aprendizado saudável se dá por meio de insights e incentivo, e não por meio de notas que medem o desempenho ou da competição entre os alunos.

O princípio da escola local, que significa que a maioria das crianças e dos jovens pode frequentar a escola pública mais próxima de sua casa, ajuda a promover um senso de comunidade.

Foto: Sakari Piippo/Finland Image Bank



## Foco em igualdade

Em comparação com a situação em alguns países, as diferenças entre as escolas na Finlândia são muito pequenas. Como a igualdade é fundamental no sistema educacional finlandês, a educação, inclusiva e de alta qualidade, é pública, com pouquíssimas escolas particulares. As que existem seguem o currículo básico nacional e são financiadas pelo pagamento de impostos.

Todas as escolas na Finlândia são financiadas com recursos públicos. Por lei, todos têm direito à educação gratuita em todos os níveis. A educação inclui o apoio necessário ao aprendizado, o material escolar e as refeições – tudo sem custo adicional.

### CENTRADA NO ALUNO

As crianças começam a primeira série aos 7 anos, em um sistema flexível em que não se espera que

elas tomem decisões acadêmicas definitivas desde cedo. A educação obrigatória vai até os 18 anos.

Em comparação com outros países, as crianças passam menos tempo na sala de aula e têm menos lição de casa. A partir da escola primária, elas têm intervalos de 15 minutos entre as aulas para se socializarem com os colegas e se manterem ativas, o que ajuda no aprendizado.

Nas escolas finlandesas não há testes padronizados nem inspeções escolares.

O sistema de educação é baseado na confiança. Isso significa que os professores, que são profissionais das ciências da aprendizagem, têm muita autonomia em seu trabalho. Seu foco principal é ajudar cada criança a prosperar.

O ensino do finlandês como segundo idioma (S2) será disponibilizado, de acordo com as necessidades dos alunos, se a língua materna deles não

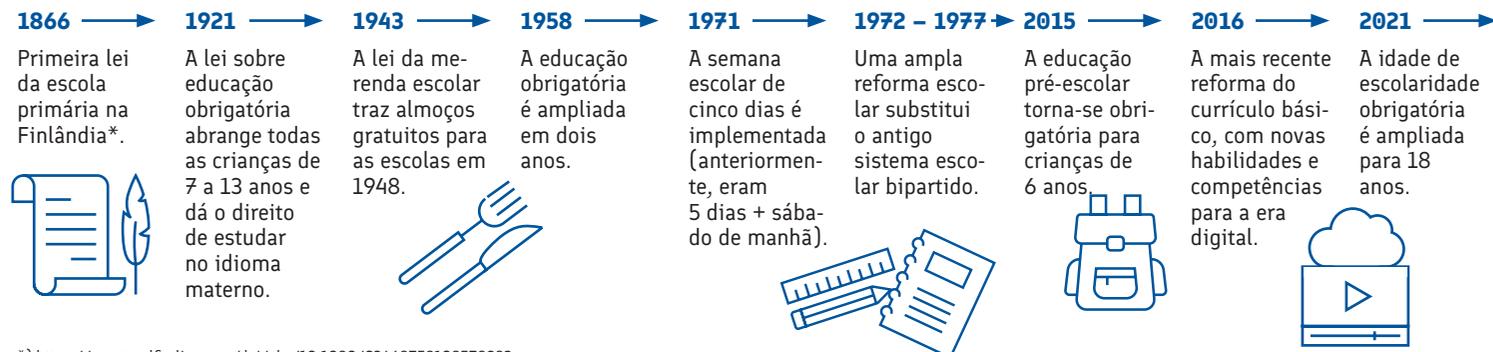
for um dos idiomas oficiais (finlandês, sueco ou sámi), se eles tiverem uma formação multilíngue ou se suas habilidades básicas no idioma finlandês ainda estiverem em desenvolvimento.

O objetivo é instilar em todos a alegria do aprendizado contínuo. Não há impasses no sistema educacional, e qualquer pessoa pode continuar seus estudos a qualquer momento, independentemente da idade ou de seu histórico acadêmico, por exemplo.

Após a educação secundária, há muitas opções para continuar os estudos, desde a educação profissionalizante e o ensino médio até o ensino superior em universidades e universidades de ciências aplicadas.

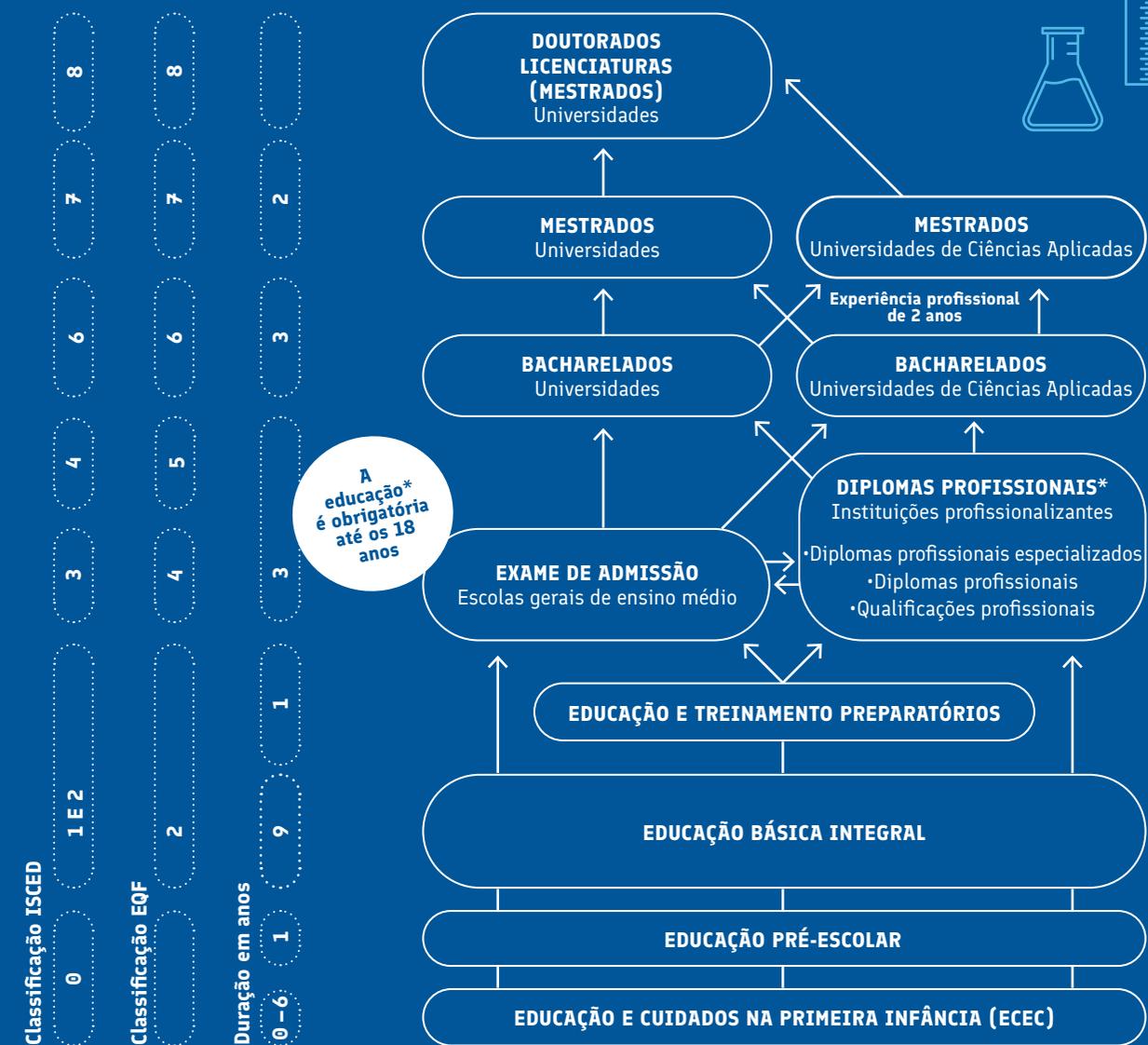
O sistema foi projetado para apoiar o aprendizado individual, em cada etapa do processo.

## Destaques na educação finlandesa



\*) <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03468758108578982>

## O SISTEMA DE EDUCAÇÃO NA FINLÂNDIA



**EDUCAÇÃO LIBERAL PARA ADULTOS**  
Centros de educação para adultos  
Escolas de ensino médio populares  
Universidades de verão  
Centros de estudo  
Institutos de esportes

**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**  
Escolas de arquitetura  
Escolas de artes plásticas  
Escolas de artesanato  
Escolas de artes de mídia  
Academias de música  
Escolas de artes oratórias  
Escolas de artes circenses  
Escolas de dança  
Escolas de artes cênicas

\*) A educação também abrange o treinamento de aprendizes e estágios no local de trabalho.

Todas as crianças que não estão em idade escolar têm direito a educação e cuidados na primeira infância (ECEC, na sigla em inglês). Os pais decidem se seus filhos participam ou não da ECEC.



## Um início suave para a jornada escolar

Na Finlândia, a educação e os cuidados na primeira infância (ECEC) são oferecidos como atividades de educação precoce em centros de educação infantil e em creches familiares.

“Nosso foco é voltado para as crianças”, diz **Annika Pakarinen**, professora de educação infantil e necessidades educacionais especiais em Vantaa, cidade da região da Grande Helsinque.

“Com brincadeiras, uma criança pode ser criança, enquanto a alegria de aprender é instilada em um ambiente acolhedor e fortemente fundamentado na pedagogia”, diz ela.

### PLANTANDO AS SEMENTES PARA O APRENDIZADO CONTÍNUO

Cada criança tem seu próprio plano de ECEC, para garantir que receba educação, orientação e cuidados segundo metas estabelecidas para atender a suas necessidades individuais.

Como todos os professores que trabalham no sistema finlandês de ECEC e pré-escolar, Pakarinen tem diploma universitário.

O centro de educação infantil de Vantaa em que ela trabalha fica aberto das 6h às 18h. Há dois professores de ECEC, dois cuidadores e um assistente para um grupo de 16 crianças.

Cada dia começa com um café da manhã compartilhado, no qual as crianças também aprendem conhecimentos básicos sobre educação alimentar, boas maneiras à mesa e interação com outras pessoas.

Das 9h às 11h, as crianças participam de atividades ao ar livre, com exercícios, aulas de artes e artesanato especiais ou viagens, dependendo do dia.

Após o almoço em conjunto, as crianças, que têm entre 9 meses e 5 anos, tiram um cochilo, enquanto outras desfrutam de um momento tranquilo, ouvindo uma história.

Em seguida, por volta das 15h ou 15h30, o grupo vai para o parquinho ao ar livre, antes de voltar para a sala para o encerramento das atividades.

Dependendo dos horários, alguns pais ou responsáveis pegam as crianças no parquinho, enquanto outros as buscam mais tarde na classe.

### APOIO AO APRENDIZADO POR MEIO DE BRINCADEIRAS

Seja ao ar livre, explorando o terreno em um parquinho, seja dentro de casa, pintando, as crianças estão aprimorando ativamente suas habilidades sociais, de destreza e motoras ao mesmo tempo.

“Nosso foco principal é estar genuinamente presente para as crianças e ensinar habilidades importantes para a vida e para a escola por meio de brincadeiras”, diz Pakarinen.



Assista a um vídeo sobre o dia a dia no centro de educação infantil de Vantaa.



## APRENDENDO HABILIDADES PESSOAIS

Nos centros de ECEC, as crianças aprendem a desenvolver habilidades interpessoais vitais para a vida.

A autoconsciência, o autogerenciamento, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisões responsáveis compõem o que é conhecido como aprendizado socioemocional (SEL, na sigla em inglês).

Um exemplo prático de SEL é aprender a praticar a empatia em relação aos outros e a si mesmo.

Se as crianças aprenderem desde cedo que suas vozes e opiniões são importantes, isso abrirá caminho para sua participação na sociedade.

Quando o SEL é ensinado e praticado, ele aumenta o respeito às regras acordadas e a confiança no trabalho com os outros, além de ajudar a evitar o bullying.



# Aprendendo habilidades e conhecimentos para a vida

**N**a Finlândia, o ensino fundamental é a base sobre a qual tudo na sociedade é construído.

Ele apoia os alunos em seu crescimento rumo a uma participação eticamente responsável na sociedade e fornece a eles o conhecimento e as habilidades necessários para a vida.

O ensino fundamental e médio na Finlândia abrange os primeiros nove anos da escola secundária, da 1ª à 9ª série, para crianças com idade entre 7 e 16 anos.

Essa base é construída por meio da igualdade de acesso e da inclusão.

Na Finlândia, as crianças e os jovens devem ter oportunidades iguais de receber educação gratuita, independentemente de seu histórico socioeconômico ou de qualquer outro fator.

## BLOCOS DE CONSTRUÇÃO

Todas as escolas da Finlândia seguem um currículo básico nacional, que inclui objetivos e conteúdos de diversas disciplinas. Os provedores de educação, na maioria das vezes municípios em que há autoridades educacionais locais, e as próprias escolas elaboram seus currículos dentro da estrutura do currículo básico nacional.

As matérias ensinadas variam de idioma materno (finlandês, sueco ou sâmi) e literatura a idiomas estrangeiros, matemática, estudos ambientais,

biologia, geografia, física, química, educação em saúde, religião ou ética, história, estudos sociais, música, artes visuais, artesanato, economia doméstica e educação física.

Os alunos recebem materiais de aprendizado sem custo e uma refeição diária gratuita na escola, além de terem direito a serviços de saúde e bem-estar e transporte de casa para a escola se a distância for superior a 5 quilômetros.

Cada aluno é alocado em uma escola próxima de sua casa, o que ajuda a criar um senso de comunidade. Eles também podem escolher outra escola, embora haja algumas restrições.

Há aproximadamente 2.000 escolas secundárias na Finlândia. Todas oferecem suporte geral, avançado e para necessidades especiais àqueles que precisam dele.

Para crianças e jovens recém-chegados à Finlândia, há uma variedade de apoios disponível, como educação preparatória para aqueles que não falam finlandês nem sueco.

O objetivo é garantir que todos tenham a possibilidade de uma educação secundária que desperte a alegria do aprendizado ao longo da vida.



## Um dia típico na escola



Em Tampere, a terceira maior cidade da Finlândia, a Escola Sorila é composta de três edifícios, um dos quais é a pitoresca sede da escola Sorila.

O edifício histórico, de madeira, data de 1898 e foi reformado nos últimos anos para atender aos padrões modernos.

É um espaço que tem um charme especial para **Adelin Rannisto**, 11 anos, uma das alunas da escola secundária.

“Como o prédio mais antigo da nossa escola já foi uma igreja na década de 1920, gosto de imaginar como as pessoas se vestiam naquela época ou

como se comportavam quando se sentavam nos bancos”, diz Adelin, cuja matéria favorita é história.

Aluna da 5ª série, Adelin mora com os pais, o irmão e duas irmãs mais novas. Sua casa fica perto de Sorila, como a escola é carinhosamente chamada.

Em média, os dias letivos de Adelin têm entre quatro e cinco horas de duração, o que é típico dos primeiros seis anos da escola secundária na Finlândia.

Para as crianças mais novas, da 1ª e 2ª séries, há clubes e atividades organizadas após a aula que funcionam principalmente nas dependências da escola. A ideia é que as crianças que são muito novas para ficar sozinhas após as aulas tenham atividades organizadas enquanto seus pais estão no trabalho.

### UM CRONOGRAMA AGRADÁVEL

Em uma sexta-feira normal na escola, Adelin acorda às 7h20.

Seu café da manhã típico é pão com queijo e fatias de pepino, um pouco de iogurte e um copo de suco de maçã.

Ela sai de casa por volta das 8h10, pois as aulas começam às 8h30 na maioria das manhãs.

Adelin faz o trajeto de 3 quilômetros até a escola em um ônibus público, o que leva cerca de 20 minutos, pois ela tem de caminhar 1 quilômetro até o ponto de ônibus. Durante os meses mais quentes da primavera e do outono, ela vai de bicicleta para a escola, um trajeto de cerca de 15 a 20 minutos.



Fotos: Ilari Véliimäki



Ocasionalmente, o pai a leva para a escola às sextas-feiras.

As sextas-feiras são dias letivos de cinco horas, e ela tem aulas de matemática, artesanato e estudos sociais.

No sistema escolar finlandês, para cada hora de aula há um intervalo de 15 minutos, quando as crianças saem da classe para brincar.

“Durante o recreio, muitas vezes dou cambalhotas com meus amigos no pátio da escola”, diz Adelin, cujo hobby é dançar.

O pátio da escola é grande e, ao lado dele, há uma área de floresta, o que, segundo Adelin,

é útil para praticar orientação, outro hobby dela, pois não é preciso ir muito longe para fazer as atividades.

#### AS MELHORES COISAS

“Gosto da minha escola porque ela é pequena, com cerca de 90 crianças, e todos se conhecem”, diz Adelin. “Além disso, tenho os mesmos professores desde que comecei a estudar, portanto todos são conhecidos e legais”, acrescenta.

Como todas as crianças em idade escolar na Finlândia, Adelin tem direito a um almoço quente na escola.

Seus pratos favoritos incluem espaguete com molho de carne, sopa de legumes e salsicha assada – todos clássicos populares de cafeterias na Finlândia.

Na maioria dos dias, depois da escola, Adelin tem aulas de dança, mas as sextas-feiras são livres e ela gosta de assar biscoitos com suas amigas.

“Usamos apenas os ingredientes que temos disponíveis e criamos nossas próprias receitas”, diz ela.



Assista a um vídeo sobre um dia na escola de Adelin.

## DISCIPLINAS ENSINADAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA

Idioma materno e literatura

O outro idioma nacional (finlandês ou sueco)\*

Idioma estrangeiro

Matemática

Estudos ambientais

Biologia

Geografia

Física

Química

Educação sobre saúde

Religião ou Ética\*\*

História

Estudos sociais

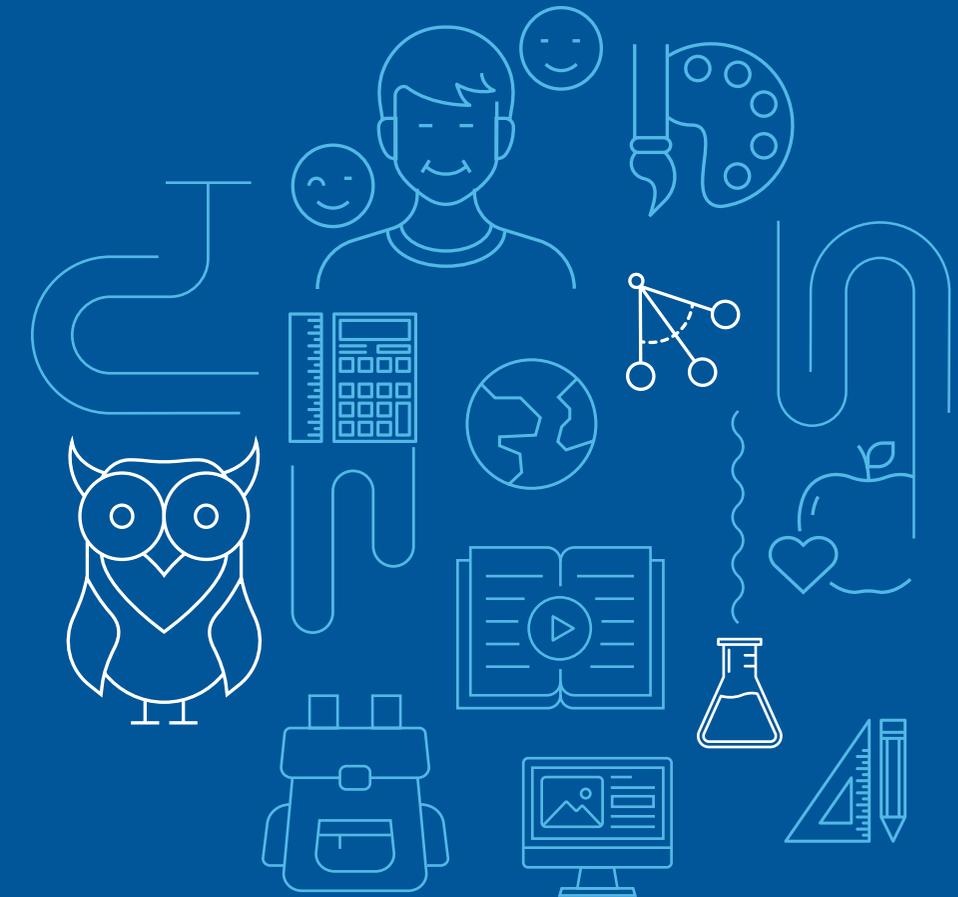
Música\*\*\*

Artes visuais

Artesanato

Educação física

Economia doméstica\*\*\*\*



\*) O finlandês e o sueco são os idiomas oficiais da Finlândia, que é um país bilíngue.

\*\*) Em geral, os alunos de uma escola secundária recebem educação religiosa ou ética secular.

\*\*\*) Os alunos também podem escolher disciplinas eletivas, como estudos adicionais de idiomas, estudos artísticos e práticos ou outros cursos oferecidos pela escola.

\*\*\*\*) Os alunos recebem aconselhamento e orientação associados a outras instruções e trabalhos escolares.



## Vozes jovens e vocações

“Temos um ambiente positivo e descontraído e bons professores na nossa escola”, diz **Elmeri Meloni**, 16 anos, que frequenta a Escola Secundária de Ciências Naturais de Helsinque.

Meloni é um dos mais de 150.000 alunos matriculados (por ano) no sistema geral de ensino médio da Finlândia, que conta com 378 instituições educacionais.

Apelidada de “Hellu”, a escola de ensino médio de Meloni tem cerca de 900 alunos, dois terços dos quais estão no programa geral, como Meloni, enquanto um terço está no programa de ciências naturais.

Em seu segundo ano na Hellu, Meloni escolheu a escola por conhecê-la através de seu irmão mais velho, que a frequentou, e por estar localizada a uma curta caminhada de sua casa.

### JUNTOS

“Quando comecei a estudar nesta escola, em 2022, não conhecia ninguém”, diz Meloni. “E agora somos todos amigos.”

Ele atribui a atmosfera amigável à equipe e aos alunos.

“Nossos professores nos incentivam a fazer perguntas e a falar sobre o que estiver em nossa mente”, diz. “Além disso, temos um bom senso de humor na nossa escola, o que ajuda a manter o clima animado.”



No ensino médio, os alunos criam seus próprios horários, ou seja, o horário diário de cada período de estudo.

“Acho que é uma ideia muito boa, pois aprendemos a assumir responsabilidades”, diz Meloni, cujas matérias favoritas são psicologia, biologia e inglês.

Após a graduação, ele planeja estudar economia na universidade, o que poderia complementar perfeitamente seu passatempo favorito: ir à academia com os amigos e treiná-los como *personal trainer*.

“Isso pode se tornar uma carreira”, diz. Embora Meloni seja um nativo digital, ele reconhece a importância das conexões humanas.

## ENSINO MÉDIO

A educação obrigatória na Finlândia foi estendida em 2021, o que significa que todos os jovens podem estudar até se formarem no ensino médio ou completarem 18 anos.

O ensino médio geral oferece uma educação abrangente em tópicos que vão de matemática e ciências naturais a história, artes e cultura, idiomas, biologia, geografia, física e química.

No final do ensino médio, os alunos fazem o exame nacional de conclusão da escola e o exame de admissão, que dá direito a estudos adicionais em universidades, universidades de ciências aplicadas e institutos profissionalizantes.

Os institutos profissionalizantes oferecem educação e treinamento prático para uma ocupação específica em áreas como engenharia, manufatura, construção, administração e negócios, saúde e bem-estar, artes e humanidades. Os estudos profissionalizantes podem levar a uma qualificação ou a estudos de pós-graduação.



Fotos: Miika Kainu, Suvi-Tuuli Kankaanpää/Keksi/Finland Image Bank

“A tecnologia pode fazer muitas coisas boas, mas quando se trata de um *coach* ou de um *personal trainer* uma pessoa real é de grande valor”, diz.

## APRENDENDO UMA PROFISSÃO VALIOSA

A Vantaa Vocational College Varia é uma das 159 instituições vocacionais da Finlândia que oferecem educação profissionalizante multidisciplinar e prática a jovens, adultos e organizações.

**Niko Linna**, 17, está no segundo ano de estudos na Varia, onde está treinando para se tornar um encanador.

“A melhor coisa da escola profissionalizante é que você pode se desafiar mental e fisicamente enquanto aprende na prática sobre sua própria área”, diz Linna.

Linna está estudando para ter uma qualificação profissional em tecnologia de manutenção de edifícios, para ser um profissional especializado em instalação e manutenção de tubulações e sistemas de drenagem.

“Temos bons professores de apoio que são especialistas na área”, diz ele.

## HABILIDADES PRÁTICAS

Atualmente, Linna está fazendo um treinamento prático em um grande prédio de escritórios na área metropolitana de Helsinque.

Consertar sistemas de encanamento complexos no prédio de escritórios faz parte do treinamento, e Linna atribui à tecnologia o mérito de facilitar o trabalho.



Foto: Elina Manninen/Keksi/Finland Image Bank

“Além de as novas ferramentas serem mais ergonômicas, mais leves e fáceis de transportar, os programas de modelagem 3D facilitam o trabalho, permitindo, por exemplo, que vejamos o interior dos sistemas de tubulação”, diz ele.

Outro bônus da instituição profissionalizante, afirma Linna, é a comida servida na cantina.

Todos os alunos que cursam o ensino médio na Finlândia recebem uma refeição quente gratuita durante o dia letivo.

## OPÇÕES PROFISSIONALIZANTES VARIADAS

Nos últimos anos, uma grande reforma na educação profissionalizante trouxe muitas oportunidades de aprendizado contínuo personalizado, com educação, orientação e apoio individuais. A ideia é que cada aluno sinta a alegria de aprender e encontre seu lugar neste mundo.

O objetivo do ensino e treinamento profissionalizante (VET, na sigla em inglês) da Finlândia é garantir que todos os jovens que se formem encontrem emprego ou continuem seus estudos no ensino superior.

O fato de os estudos serem gratuitos ajuda a elevar o nível de educação e habilidades, diminuindo as lacunas de aprendizado e aumentando a igualdade educacional

Isso significa que a jornada de aprendizado pode continuar a qualquer momento.

## Habilidades futuras



Há sete áreas de competência transversal. Elas se referem às habilidades cognitivas, às meta-habilidades e às oportunidades que fundamentam os caminhos de aprendizado ao longo da vida e a competência necessária nos estudos, no trabalho, nos hobbies e na vida cotidiana.

## Adaptando-se a um mundo em transformação

À medida que o mundo muda rapidamente, o mesmo acontece com o conjunto de habilidades necessárias para navegar pela vida e pelo trabalho. Os alunos precisam ter resiliência e habilidades para aprender a aprender.

Habilidades digitais, habilidades de IA, letramento midiático e multiletramento, educação ambiental, mudança climática e sustentabilidade, democracia e direitos humanos, respeito pelas pessoas e habilidades de interação são tão importantes quanto as matérias mais tradicionais, como matemática e artes e ofícios.

As competências transversais fazem parte do sistema educacional finlandês desde a educação infantil até o ensino superior. O objetivo das competências transversais é apoiar a capacidade dos alunos de aprender e de ser aprendizes ativos ao longo da vida.

Sua finalidade é estimular a curiosidade e a aquisição de informações e incentivar os alunos a tomar iniciativas e praticar o pensamento crítico, usando uma variedade de formas de alfabetização e trabalhando de maneira independente e com outras pessoas.

As competências transversais estão ligadas às necessidades e aos desafios da vida real, como, por

exemplo, gerenciar a vida cotidiana e viver de forma sustentável.

Começando com a educação e os cuidados na primeira infância, o desenvolvimento dessas competências se torna parte natural das atividades e das brincadeiras cotidianas. No ensino fundamental e médio, essas competências são apoiadas pelo planejamento de modelos de aprendizado interdisciplinares ou de aprendizado baseado em fenômenos.

A competência transversal foi formulada no currículo básico.

Foto: Jussi Hellsten/City of Helsinki

## COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS



### 7. PARTICIPAÇÃO, ENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Aprender sobre envolvimento, tomada de decisões e responsabilidade na comunidade e na sociedade.

### 6. COMPETÊNCIA NA VIDA PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO

Desenvolver o interesse e a atitude positiva em relação ao trabalho, à vida profissional e ao empreendedorismo na sociedade.



### 5. COMPETÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Compreender a TIC e seus princípios operacionais e conceitos-chave, desenvolvendo habilidades para usar a TIC de forma produtiva.



### 4. MULTILETRAMENTO

Desenvolver habilidades de interpretação, produção e avaliação de vários tipos de texto que ajudem os alunos a compreender diversas formas de comunicação.



### 1. PENSAR E APRENDER A APRENDER

Aprender a fazer observações, buscar, avaliar, editar, produzir e compartilhar informações e ideias.



### 2. COMPETÊNCIA CULTURAL, INTERAÇÃO E AUTOEXPRESSÃO

Adotar formas culturalmente sustentáveis de viver e agir em um ambiente diversificado.



### 3. CUIDAR DE SI MESMO E ADMINISTRAR A VIDA COTIDIANA

Cuidar de si mesmo e dos outros, reconhecer e utilizar os pontos fortes individuais e a construção da identidade.



## Multiletramento na era digital

“**T**odo professor do sistema escolar finlandês é um professor de multiletramento, pois isso faz parte do currículo de todas as disciplinas”, diz **Justus Mutanen**, professor de química e física da Escola Secundária de Vuosaari, em Helsinque. “O multiletramento não é apenas uma matéria única.”

Atualmente, Mutanen está trabalhando em um projeto pioneiro que utiliza inteligência artificial e física com seus alunos, que têm entre 16 e 18 anos.

“Nosso projeto piloto está usando um *bot* tutor de IA para ajudar os alunos a escrever um cartaz sobre energia e produção de energia, como energia eólica e solar”, diz ele.

À medida que cresce o papel das tecnologias avançadas, como a IA, também aumenta a importância de saber usar diferentes formas de letramento. Essa variedade inclui leitura e escrita tradicionais, tecnologia e mídia digital, bem como letramento visual e interpretação de imagens e vídeos. Essas habilidades são incorporadas em todo o sistema finlandês, começando pela educação e cuidados na primeira infância.

“Como tenho 30 alunos, o *bot* tutor é como ter um professor extra à disposição para ajudá-los a encontrar informações e verificar os fatos, os quais eu posso verificar novamente”, diz Mutanen.



### A CIÊNCIA DA MÍDIA SOCIAL

Outro exemplo comum de multiletramento e letramento midiático é quando um aluno traz para a aula um experimento científico que viu em uma plataforma de mídia social.

“Em seguida, analisamos o experimento científico juntos e verificamos se o experimento é realmente preciso ou não”, diz Mutanen. “Podemos confiar na fonte? Quem compilou o vídeo e por quê?”

O letramento midiático, a compreensão da representação da mídia, a análise de mensagens e suas fontes em seu contexto e credibilidade, e

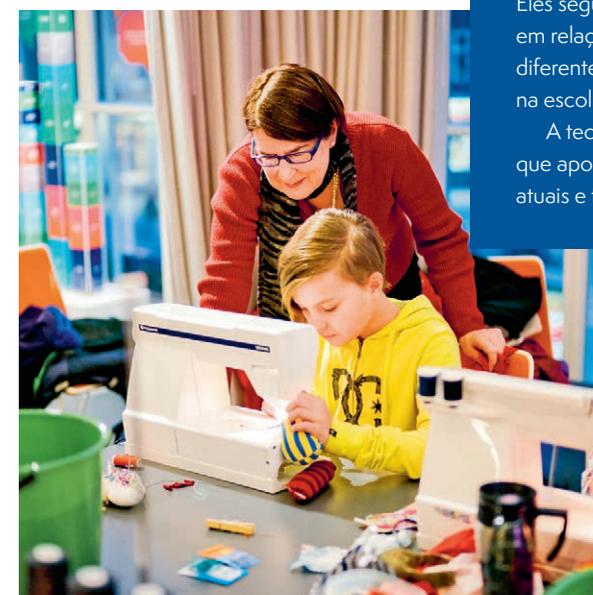
a compreensão de preconceitos, interesses e motivações subjacentes são habilidades essenciais.

### APRENDIZADO CONTÍNUO

Com o *bot* tutor de IA piloto, os alunos e o professor estão trabalhando juntos e obtendo insights e pesquisas inestimáveis sobre como o ensino e o aprendizado relacionados à IA podem ser desenvolvidos.

“Ensinar multiletramento em conexão com a IA também é algo novo para mim”, diz Mutanen, que também está praticando o aprendizado contínuo com o piloto.

Fotos: Miika Kainu, Jussi Hellsten, Riku Isohella/Finland Image Bank



### PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS

Os professores finlandeses são profissionais confiáveis e inovadores, continuamente incentivados e capacitados a explorar novas abordagens em seu trabalho.

Todos os professores na Finlândia têm diploma de bacharel. Os professores finlandeses do ensino fundamental e superior devem ter um mestrado em educação ou em sua área específica.

O aprendizado e o desenvolvimento profissional contínuos dos professores são apoiados.

Em nível escolar, os professores são vistos como promotores da comunidade escolar e da cultura da escola.

Na Finlândia, os professores têm autonomia e muita liberdade.

Os professores são responsáveis pela avaliação de suas respectivas disciplinas. Eles seguem o currículo e suas diretrizes em relação ao tempo destinado às aulas em diferentes disciplinas, mas têm flexibilidade na escolha dos métodos de ensino.

A tecnologia é apenas uma ferramenta que apoia o aprendizado das competências atuais e futuras.



Assista a um vídeo sobre o ensino de multiletramento.



Acesse uma exposição que apresenta oito professores finlandeses.

## Criando redes de próxima geração

“**E** escolhi a Finlândia porque ela oferece o melhor programa 6G do mundo”, diz **Safa Arif**.

Arif, que foi criada na Índia e na Arábia Saudita, é estudante de mestrado no programa de engenharia de comunicação sem fio da Universidade de Oulu.

“Essa foi uma escolha clara para mim, pois poucos lugares oferecem programas industriais de 6G, e a Finlândia está na vanguarda da pesquisa de 6G”, diz Arif.

A Universidade de Oulu é apenas uma das 13 universidades e 22 universidades de ciências aplicadas que oferecem mais de 550 programas de bacharelado e mestrado em inglês na Finlândia.

Também é possível fazer pós-graduação e concluir um doutorado em inglês na Finlândia. Algumas universidades de ciências aplicadas têm programas de graduação bilíngue em áreas como enfermagem ou turismo e hospitalidade.



Fotos: Juha Niemelä



O objetivo desses programas é que os formandos possam trabalhar na Finlândia em sua profissão com um dos idiomas nacionais, finlandês ou sueco, além do inglês.

### BOAS CONEXÕES

O programa principal de 6G da Universidade de Oulu é o primeiro programa de pesquisa de 6G do mundo. Seu objetivo é construir uma sociedade futura sustentável e segura, possibilitada pela conectividade sem fio ilimitada.

A tese de Arif é sobre sistemas em um chip (SoC, na sigla em inglês) sem fio, que ela está

desenvolvendo enquanto trabalha na Nokia, multinacional finlandesa de telecomunicações, TI e eletrônicos de consumo.

Essa combinação de aprendizado prático e acadêmico é benéfica, diz Arif.

“Fiquei positivamente surpresa com a forma como a universidade avalia sua compreensão e seu conhecimento. Alguns cursos não têm exames e outros têm exames em que a consulta é permitida, então você não precisa perder tempo memorizando informações que podem ser facilmente encontradas on-line”, explica ela, acrescentando: “Estou realmente aprendendo coisas para a vida real!”

### ENSINO SUPERIOR

A Finlândia oferece educação de alta qualidade desde a Lapônia até Helsinque.

A abordagem finlandesa é bilateral, com dois tipos de universidade: as universidades de ciências aplicadas (UAS, na sigla em inglês) e as universidades.

As UAS oferecem ensino superior profissionalmente orientado nos níveis de bacharelado e mestrado e têm fortes vínculos com a vida profissional e o desenvolvimento regional.

As universidades se concentram na pesquisa científica e oferecem programas de bacharelado, mestrado e doutorado (ph.D.).

### APELO INTERNACIONAL

As instituições de ensino superior finlandesas oferecem centenas de programas de bacharelado e mestrado totalmente ministrados em inglês. Os alunos estrangeiros tendem a apreciar tanto a alta qualidade quanto a orientação prática dos programas, bem como a flexibilidade de criar seus próprios cursos de acordo com seus interesses.

Um dos atrativos de estudar na Finlândia começa antes da chegada: o processo de inscrição é muito fácil. A inscrição pode ser feita on-line e é um processo muito simples. Os regulamentos para obter a autorização de residência permitem que os alunos aceitos para estudos de graduação na Finlândia solicitem imediatamente uma autorização para toda a duração dos estudos. A política de permissão de residência pós-estudo também é generosa em comparação com a de outros países.



→  
A Finlândia tem  
13 universidades e  
22 universidades de  
ciências aplicadas  
supervisionadas pelo  
Ministério da Educação  
e Cultura:

Arif, uma aluna tutora que orienta novos alunos, tem uma visão clara do que deseja fazer após a formatura.

“Com um forte foco no lado humano da tecnologia, quero ajudar e incentivar outras jovens mulheres no setor e garantir que esse seja um espaço seguro”, diz ela.

#### ESTILO DE VIDA ÁRTICO

A Finlândia é a primeira experiência de Arif na Europa, pois é o primeiro país que ela visita no continente.

A cidade de Oulu está localizada no norte da Finlândia, perto do Círculo Polar Ártico e

da Lapônia. Embora tenha quatro estações distintas, o extremo norte da Finlândia é conhecido como o paraíso do inverno.

“Adoro a neve e estou aproveitando para praticar atividades como a patinação”, diz Arif. “Ainda acho surreal o fato de a água congelar. Meus familiares, que moram em Uttar Pradesh, na Índia, não conseguem acreditar que é possível caminhar ou patinar no mar durante o inverno. Eles me perguntam: ‘Como pode ser tão espessa a ponto de ser seguro ficar em pé?’”

As luzes do norte também causaram uma ótima impressão em Arif. Também conhecido

como aurora boreal, o fenômeno natural se caracteriza por luzes dançantes no céu noturno em cores variadas, como verde, vermelho, violeta e azul.

“Na verdade, posso vê-las da minha varanda”, diz Arif.



Assista  
a um vídeo  
sobre os estudos de Arif  
na Universidade de Oulu.



- Universidade de Aalto
- Universidade de Helsinque
- Universidade do Leste da Finlândia
- Universidade de Jyväskylä
- Universidade da Lapônia
- Universidade de LUT
- Universidade de Oulu
- Escola de Economia de Hanken
- Universidade de Artes de Helsinque
- Universidade de Tampere
- Universidade de Turku
- Universidade de Vaasa
- Universidade de Åbo Akademi
- Universidade de Defesa Nacional  
(opera sob a administração da Defesa)
- Universidade de Ciências Aplicadas de Arcada
- Universidade de Ciências Aplicadas de Centria
- Universidade de Ciências Aplicadas de Diaconia
- Universidade de Ciências Aplicadas de Haaga-Helia
- Universidade de Ciências Aplicadas de Humak
- Universidade de Ciências Aplicadas de Häme
- Universidade de Ciências Aplicadas de Jamk
- Universidade de Ciências Aplicadas do Sudeste da Finlândia
- Universidade de Ciências Aplicadas de Kajaani
- Universidade de Ciências Aplicadas de Karelia
- Universidade de Ciências Aplicadas de LAB
- Universidade de Ciências Aplicadas da Lapônia
- Universidade de Ciências Aplicadas Laurea
- Universidade de Ciências Aplicadas Metropolia
- Universidade de Ciências Aplicadas de Oulu
- Universidade de Ciências Aplicadas de Satakunta
- Universidade de Ciências Aplicadas de Savonia
- Universidade de Ciências Aplicadas de Seinäjoki
- Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere
- Universidade de Ciências Aplicadas de Turku
- Universidade de Ciências Aplicadas de Vaasa
- Universidade de Ciências Aplicadas Novia
- Högskolan på Åland  
(Universidade de Ciências Aplicadas de Åland)
- Colégio Universitário da Polícia (opera sob o mandato do Ministério do Interior)

- Espoo
- Helsinque
- Kuopio
- Jyväskylä
- Rovaniemi
- Lappeenranta
- Oulu
- Helsinque
- Helsinque
- Tampere
- Turku
- Vaasa
- Turku
- Helsinque
- Helsinque
- Kokkola
- Helsinque
- Helsinque
- Hämeenlinna
- Jyväskylä
- Kouvola
- Kajaani
- Joensuu
- Lahti
- Rovaniemi
- Vantaa
- Helsinque
- Oulu
- Pori
- Kuopio
- Seinäjoki
- Tampere
- Turku
- Vaasa
- Vaasa
- Maarianhamina
- Tampere

## Adotando uma cultura de aprendizado contínuo

A educação liberal para adultos, como é chamada na Finlândia, baseia-se na ideia de que o aprendizado ao longo da vida contribui para o bem-estar, a igualdade e a cidadania ativa.

O aprendizado em todas as idades e estágios da vida é ativamente incentivado e apoiado, com o objetivo de proporcionar acesso a todos.

A cada ano, as instituições de educação liberal para adultos organizam mais de 100.000 cursos e programas cuja duração varia de algumas horas a um ano acadêmico inteiro.

As categorias de assuntos abrangem de humanidades a administração de empresas, ciências naturais, engenharia e transporte, além de saúde e educação física, turismo e hospitalidade.

Os cursos e os programas são projetados para atender às necessidades locais e regionais.

### VÁRIAS MANEIRAS DE DESENVOLVER CONTINUAMENTE HABILIDADES

Há cinco tipos de estabelecimento de educação liberal para adultos: centros de educação para adultos, escolas de ensino médio populares,



Foto: Elna Manninen/Keksi/Finland Image Bank

institutos esportivos, universidades de verão e centros de estudo. Todos eles são financiados pelo Estado.

Os centros de educação para adultos oferecem oportunidades de educação autônoma e desenvolvimento de habilidades cívicas, como comunicação pessoal e consciência cultural e política.

As escolas de ensino médio populares oferecem estudos em período integral, bem como estudos não formais para jovens e adultos em educação geral e educação e treinamento vocacional.

As universidades de verão enfatizam a educação universitária aberta, bem como a educação continuada para aqueles que já possuem diplomas.

Os institutos esportivos nacionais ou regionais são sediados em internatos que oferecem educação em tempo integral, mas também promovem o esporte e o bem-estar para toda a população, além de treinamento e educação como apoio a organizações esportivas e atletas de elite.

Os centros de estudo são instituições nacionais que organizam o ensino de forma independente e em conjunto com organizações cívicas e culturais para promover o aprendizado ao longo da vida e a cidadania ativa.

Para os recém-chegados à Finlândia, há uma série de cursos práticos, como aulas básicas de leitura e escrita nos idiomas nacionais do país, finlandês, sueco e sâmi, por exemplo.

Todas as cinco formas de aprendizado ao longo da vida são complementadas pelo excelente sistema de bibliotecas públicas em toda a Finlândia.

O objetivo é que todos tenham a oportunidade de adquirir o conhecimento e as habilidades necessários para atuar na sociedade e ser capazes de influenciar as questões.



## Educação inclusiva

**T**oda criança deve ser aceita e apoiada como ela é.

O sistema escolar finlandês tem como objetivo oferecer a cada aluno, independentemente de sua formação ou habilidades, o apoio necessário para prosperar.

O ponto de partida são os pontos fortes e as necessidades da criança em relação ao aprendizado, ao desenvolvimento e ao bem-estar, com soluções fornecidas em ambientes de aprendizado comunitários.

Isso está escrito na Lei de Educação Básica da Finlândia, adotada em 1998, que prevê três níveis de apoio: geral, avançado e especial.

O apoio geral consiste em soluções pedagógicas individuais, bem como orientação e intervenção precoce, oferecidas como parte da vida escolar diária. O apoio avançado fornece assistência personalizada, como parte de um esforço colaborativo multiprofissional. O apoio para necessidades especiais, se for preciso, é criado por meio de um plano educacional personalizado para o aluno.

### TODOS JUNTOS

A Lei de Educação Básica da Finlândia traz a abordagem finlandesa sobre a inclusão na educação, pois enfatiza a responsabilidade de todos os pro-

fessores de oferecer soluções dentro do sistema, em nível local.

Tendo em vista os objetivos comuns do currículo, o professor pode escolher os métodos e materiais que usará para incentivar cada aluno.

Os professores podem criar, por exemplo, atividades que correspondam à capacidade de atenção das crianças e usar ferramentas úteis, como almofadas de equilíbrio ou bancos para crianças fisicamente ativas.

Os alunos têm o direito de receber apoio ao aprendizado. As formas comuns de auxílio incluem ensino corretivo em pequenos grupos ou educação especial em tempo parcial. Na maioria das escolas, há professores e assistentes para necessidades especiais.

Embora existam desafios na criação de uma cultura de aprendizado que funcione para todos, o objetivo é claro: oportunidades iguais para todos garantem os melhores resultados possíveis.



## Oportunidades de aprendizado modernas

A Finlândia tem o objetivo de ser um local internacionalmente atraente para estudar e fazer pesquisas.

A Finlândia planeja investir 4% do seu PIB em pesquisa e desenvolvimento até 2030, o que a coloca entre os primeiros países da OCDE. Com base nos dados da OCDE de 2021, a Finlândia está em terceiro lugar, depois de Israel e da Coreia do Sul, em termos de investimento em educação.

À medida que o mundo muda, os sistemas educacionais precisam evoluir para fornecer a todos as habilidades necessárias hoje e no futuro. Fatores como a crise climática, o envelhecimento da população, a inteligência artificial e a digitalização estão mudando a natureza da vida e do trabalho.

### PENSAMENTO INOVADOR

As áreas atuais em foco em cada estágio da jornada educacional finlandesa, desde a primeira infância até a educação de adultos, incluem uma série de iniciativas e programas.



Fotos: Ilari Välimäki, Pasi Markkanen/Finland Image Bank, TAMK, Jussi Hellsten/City of Helsinki

A educação em multiletramento e letramento midiático visa fortalecer as competências em tecnologia da informação e comunicação (TIC) e fornecer ferramentas e habilidades para a compreensão de diferentes tipos de mídia. As habilidades de programação, por exemplo, são introduzidas desde cedo na educação e nos cuidados infantis. As aulas de multiletramento e letramento midiático começam no ensino fundamental e médio, e

continuam no pós-secundário e no aprendizado ao longo da vida.

O objetivo dos programas de ação nacional, como o Finnish Schools on the Move (Escolas finlandesas em movimento), por exemplo, é estabelecer uma cultura fisicamente ativa em escolas secundárias, implementando maneiras de aumentar a atividade física durante o dia letivo. A promoção do deslocamento ativo e o



incentivo a intervalos fisicamente ativos ajudam o processo de aprendizado e estabelecem hábitos para toda a vida que promovem o bem-estar por meio de um estilo de vida ativo.

Outro tema central é a participação e o envolvimento na construção de um futuro sustentável. O aprendizado sobre envolvimento, tomada de decisões e responsabilidades na comunidade e na sociedade ajuda a compreender a importância de proteger o meio ambiente através de relações pessoais com a natureza.

O objetivo é capacitar alunos de todas as idades com as habilidades e as competências necessárias para criar uma vida boa – hoje e no futuro.



## Aceitando desafios

Os pontos fortes do sistema de educação finlandês são os métodos de ensino centrados no aluno, os professores altamente qualificados e a flexibilidade para se adaptar rapidamente às novas tecnologias.

No entanto, à medida que o mundo muda, o sistema educacional precisa evoluir para fornecer habilidades para o futuro. Isso significa antecipar os desafios e responder a eles, diz **Sari Miettinen**, especialista em projetos do Finland Futures Research Centre (FFRC), da Universidade de Turku.

### APOIO IGUALITÁRIO A TODOS

“Em teoria, qualquer pessoa na Finlândia deveria ter a oportunidade de estudar para um doutorado”, diz Miettinen, “mas, na realidade, ainda há obstáculos a superar para que isso seja verdade.

“Precisamos garantir que todos tenham acesso à educação e aos serviços de apoio que os ajudem a aprender. Isso significa alocar recursos e serviços de apoio, pois os professores sozinhos

não conseguem atender à crescente necessidade de assistência, especialmente entre os jovens.

“E em nível universitário, por exemplo, a suposição é que os alunos adultos podem cuidar de si mesmos e encontrar os recursos necessários, mas nem sempre é esse o caso”, diz ela.

### EDUCAÇÃO 2.0

Em finlandês, há um conceito chamado *sivistys*, um princípio orientador da educação e da cultura finlandesas que reflete o valor atribuído ao conhecimento, à sabedoria, à ética e à sintonia cultural.

“Talvez seja hora de considerar uma atualização, *sivistys* versão 2.0”, continua Miettinen. “O que significa *sivistys* hoje? Precisamos reconsiderar a função do ensino superior. Alguns setores ficaram isolados? E quanto à utilização de diversas habilidades e talentos que podem ser diferentes, como as qualificações acadêmicas ou profissionais de outros países? Devemos reavaliar o propósito da educação agora que tantas informações estão prontamente disponí-

veis para todos? Será que uma função melhor da educação seria aprender a capacidade de processar informações de forma crítica e ser capaz de discuti-las com outras pessoas?”

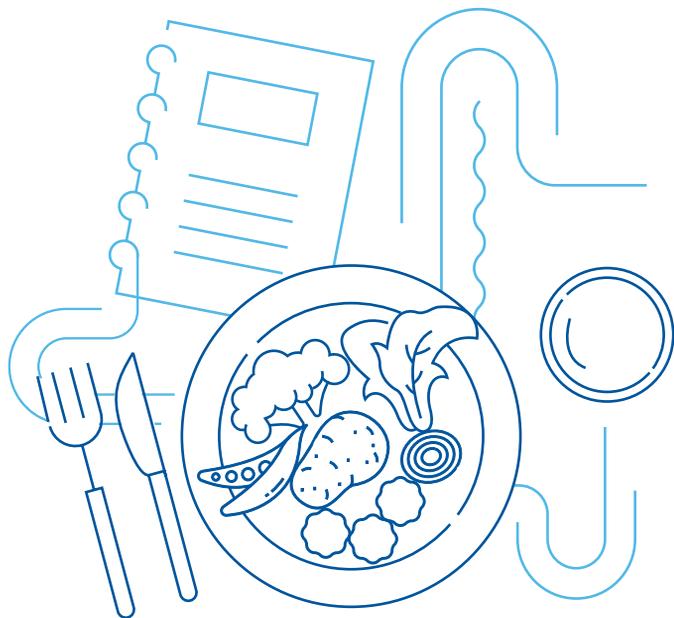
### SUSTENTABILIDADE ECOSOCIAL

No futuro, a melhor maneira de alcançar o crescimento econômico sustentável e o bem-estar é mobilizar a competência e os talentos de todos. Para isso, é necessário ajudar as pessoas a entender melhor o papel do futuro, diferenciando habilidades para o futuro de futuras habilidades, diz Miettinen.

“A primeira significa que tentamos prever quais habilidades serão necessárias em um determinado futuro, como, por exemplo, de quais habilidades as indústrias precisarão dentro de um a cinco anos? A segunda, futuras habilidades, são as habilidades necessárias para tomar decisões sustentáveis para o futuro. O objetivo da educação deve ser olhar ainda mais para um futuro sustentável”, diz ela.



Foto: Jussi Hellsten/Visit Helsinki



## Você sabia?

Na Finlândia, existe almoço grátis. A Finlândia foi o primeiro país que começou a servir uma refeição quente diária gratuita aos alunos, em 1948, e continua fazendo isso.

As opiniões expressas neste documento são de responsabilidade exclusiva dos autores. E-mail: [vie-50@gov.fi](mailto:vie-50@gov.fi)  
Para uso gratuito de referências.

**SUOMI**  
**FINLÂNDIA**



 **this is**  
**FINLAND.fi**  
things you should and shouldn't know

